

GEOGRAFIA 02

G02

A rodovia Rio-Santos, trecho da BR-101, foi construída ao longo da região litorânea paulista e sul-fluminense como parte de um projeto nacional vigente e imposto naquele período. Desde então, uma série de empreendimentos foram instalados, como a Usina Nuclear de Angra dos Reis (RJ) e o Porto e Terminal Almirante Barroso da Petrobrás (SP). O discurso de que a Rio-Santos estaria favorecendo uma região praticamente desabitada também está presente nas publicações oficiais do Ministério dos Transportes. Na Biblioteca Nacional, é possível ter acesso a uma publicação, elaborada em 1973 na Escola Superior de Guerra, que caracteriza a Rio-Santos como rodovia com aspectos pioneiros de colonização.

FONTANELLI, Marina de Mello. Revista Tempos Históricos, vol. 22, 2018 (Adaptado).



Localização de comunidades Quilombolas em Ubatuba (SP), Paraty, Angra dos Reis e Rio de Janeiro (RJ).

Disponível em <https://censo2022.ibge.gov.br/> (Adaptado).

Relacione o excerto e o mapa para responder:

- Cite um aspecto econômico atrativo no eixo considerado.
- Explique um impacto cultural negativo da construção da rodovia.
- Aponte e explique um aspecto do contexto histórico no qual ocorreu a construção da rodovia em questão.

RESOLUÇÃO

a) O eixo concentra um litoral recortado muito favorável à instalação de portos, situado em posição intermediária entre as duas maiores metrópoles do país. Além disso, a área apresenta grande beleza paisagística, favorável a atividades turísticas.

b) A rodovia expôs comunidades tradicionais, como quilombolas, caiçaras e indígenas, ao contato com um modelo de desenvolvimento predatório e de grande pressão sobre o ambiente, que pôs em risco o modo ancestral de vida dessas populações.

c) A construção coincide com o período militar em que obras rodoviárias eram vistas como modelo estratégico de colonização e integração territorial, ainda que sob pena de numerosos impactos socioambientais.